

Reabilitação estético-funcional de agenesia dentária com implantes osseointegrados – relato de caso

Canali, L.G.M.¹; Buchaim, D.V.^{1,2}; Buchaim, R.L.³; Toledo, F.L.¹; Eleutério, R.G.¹; Pereira, E.S.B.M.¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília.

²Faculdade de Medicina, Centro Universitário de Adamantina.

³Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Em um passado não muito distante, o tratamento das agenesias dentárias era realizado com ortodontia para fechamento dos espaços ou recuperação dos mesmos, com o objetivo da substituição do elemento em falta por prótese fixa ou de tratamento estético com resina. Entretanto, próteses fixas convencionais não são mais as melhores indicações para pacientes jovens com dentes hígidos e sem restaurações. Atualmente, indivíduos que necessitam de tratamento odontológico para resolução do problema da descontinuidade do arco dental, podem ser tratados através de um tratamento planejado com implantes. O tratamento das agenesias dentárias com implantes osseointegrados é uma realidade e vem sendo sugerido como opção ao tratamento ortodôntico-protético ou restaurador. Esse trabalho relata um caso clínico de uma paciente, gênero feminino, 18 anos de idade com agenesia dos elementos 15, 25, 35 e 45, apresentando, no local desses dentes, os primeiros molares decíduos. Foi planejada a exodontia desses elementos e a colocação de quatro implantes nos respectivos locais e confecção de próteses unitárias sobre eles. A decisão de tratamento para agenesia, dentre outros fatores, depende da idade do paciente, estágio de reabsorção radicular do dente decíduo e infraoclusão. Com o crescimento da popularidade dos implantes osseointegrados, muitos cirurgiões-dentistas e pacientes estão optando pela manutenção do espaço, para posterior estabelecimento de um implante, em casos de agenesias dentárias.